



A INTERDISCIPLINARIDADE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

THE INTERDISCIPLINARITY AND ITS CONTRIBUTIONS TO NURSING CARE: INTEGRATIVE REVIEW

LA INTERDISCIPLINARIDAD Y SUS CONTRIBUCIONES PARA EL CUIDADO DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRATIVA

Thiago Privado da Silva¹, Joséte Luzia Leite², Enéas Rangel Teixeira³, Marléa Chagas Moreira⁴, Leila Milman Alcântara⁵, Ítalo Rodolfo Silva⁶

RESUMO

Objetivo: investigar a produção científica sobre a interdisciplinaridade e descrever as contribuições para o cuidado de enfermagem. **Método:** revisão integrativa norteada pela questão << *O que a literatura dispõe sobre a interdisciplinaridade e qual sua contribuição para cuidado de enfermagem?* >> Realizaram-se buscas nas bases LILACS, PubMed/MEDLINE e IBICS, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Relações Interprofissionais”, “Comunicação Interdisciplinar” e “Filosofia”. Foram definidas as seguintes informações a serem extraídas dos artigos: identificação dos estudos, categoria profissional dos autores, ano de publicação, características metodológicas, contextos e perspectivas do estudo e contribuições para o cuidado de enfermagem. As informações foram analisadas e sintetizadas cuidadosamente visando assegurar rigor metodológico da revisão. A síntese da revisão encontra-se de forma descritiva no texto. **Resultados:** a amostra final consistiu em quinze estudos. **Conclusão:** em sua maioria, os estudos revelam perspectivas que ressaltam a necessidade de maiores aprofundamentos da interdisciplinaridade para a prática profissional. **Descritores:** Enfermagem; Equipe de Assistência ao Paciente; Relações Interprofissionais; Comunicação Interdisciplinar.

ABSTRACT

Objective: to investigate the scientific production on the interdisciplinarity and to describe the contributions to nursing care. **Method:** it is an integrative review guided by the following question << *What the scientific literature has about the interdisciplinarity and how it contributes for the nursing care?* >> We have conducted searches in the following databases: LILACS, PubMed/MEDLINE and IBICS, by using the descriptors "Nursing", "Patient Care Staff", "Inter-professional Relationships", "Interdisciplinary Communication" and "Philosophy". We have defined the following information to be extracted from the papers: identification of studies, professional category of authors, publication year, methodological characteristics, contexts and perspectives of the study and contributions towards the nursing care. The information were thoroughly analyzed and synthesized with sights to ensure the methodological rigor of the review. The synthesis of the review is presented in the text in a descriptive manner. **Results:** the final sample was comprised of fifteen studies. **Conclusion:** most of the studies reveal perspectives that highlight the need for greater insights of the interdisciplinarity for the professional practice. **Descriptors:** Nursing; Patient Care Staff; Inter-professional Relationships; Interdisciplinary Communication.

RESUMEN

Objetivo: investigar la producción científica sobre la interdisciplinaridad y describirlas contribuciones para el cuidado de enfermería. **Método:** revisión integrativa norteada por la pregunta << *Lo que la literatura dispone sobre la interdisciplinaridad y cuál es su contribución para el cuidado de enfermería?* >> Se realizaron búsquedas en las bases LILACS, PubMed/MEDLINE y IBICS utilizando los descriptores “Enfermería”, “Equipo de Asistencia al Paciente”, “Relaciones Interprofesionales”, “Comunicación Interdisciplinar” y “Filosofía”. Fueron definidas las siguientes informaciones a ser extraídas de os artículos: identificación de los estudios, categoría profesional de los autores, año de publicación, características metodológicas, contextos y perspectivas do estudio e contribuciones para el cuidado de enfermería. Las informaciones fueron analizadas y sintetizadas cuidadosamente visando asegurar rigor metodológico de la revisión. La síntesis de la revisión se encuentra de forma descriptiva en el texto. **Resultados:** la muestra final consistió en quince estudios. **Conclusión:** en su mayoría, los estudios revelan perspectivas que resaltan la necesidad de mayores ahondamientos de la interdisciplinaridad para la práctica profesional. **Descritores:** Enfermería; Equipo de Asistencia al Paciente; Relaciones Interprofesionales; Comunicación Interdisciplinar.

¹Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Bolsista CAPES. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: thiagopsilva87@gmail.com; ²Enfermeira, Professora Titular Emérita, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, Pós-Graduação, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: joluzia@gmail.com; ³Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor Titular, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. Email: eneaspsi@gmail.com; ⁴Professora Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Email: marleachagas@gmail.com; ⁵Doutora em Enfermagem, Capitã-de-Mar-e-Guerra da Marinha do Brasil. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Email: leilalcantara@gmail.com; ⁶Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Doutorando em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, bolsista CAPES. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: italo-rs3@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Discorrer sobre a interdisciplinaridade e suas contribuições para o cuidado de enfermagem sugere um pensar nas conexões, articulações e na integração das disciplinas visando complementaridade, crescimento mútuo e um olhar aberto e ampliado para os fenômenos complexos, em geral, presentes no contexto da saúde. Logo, pressupõe um pensamento complexo capaz de identificar as relações entre os fenômenos, fazendo-os dialogar, interagir, integrar, possibilitando um conhecimento do todo, sem perder de vista as especificidades das partes.¹ Dito isso, o cuidado de enfermagem tendo como foco o cuidado centrado no ser humano e nas suas necessidades se propõe a pensar na multidimensionalidade, nas singularidades e nas especificidades desse ser humano e dos cuidados a ele oferecidos, necessitando, portanto, de um pensamento articulador subsidiado pela interdisciplinaridade.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade vista como alternativa ao entrave do pensamento parcelar, fragmentado e desarticulado é compreendida como uma prática que visa encontrar soluções para os problemas reais encontrados no cotidiano, mediante confronto, integração e convergência de idéias ou discursos, tentando resolvê-los em suas múltiplas dimensões.² Essa perspectiva na saúde se apresenta como uma forma de abordar situações ou problemas mediante a integração e articulação de diferentes saberes e práticas gerando uma intervenção, uma atitude comum, horizontalizando dessa forma os saberes e as relações de poder e valorizando o conhecimento e as contribuições de cada profissional que integra a equipe de saúde.³ Dessa forma, a interdisciplinaridade se propõe a trabalhar com a integração das disciplinas, fazendo-as interagir entre si, favorecendo o diálogo, a comunicação e a reciprocidade entre as mesmas. Ela viabiliza o ajustamento da linguagem entre as especialidades e favorece o relacionamento entre as diferentes disciplinas/profissões.⁴

Por esse olhar e no que tange aos cuidados de enfermagem, a interdisciplinaridade possibilita o enfermeiro nas relações de cuidado, olhar o ser humano para além do biológico e perceber a dimensão social, psicológica, cultural, espiritual que o integra como um todo. Sendo assim, o faz buscar em outras bases de conhecimento pressupostos para um “ser” e “fazer” em enfermagem mais consciente e crítico visando um cuidado na perspectiva da integralidade e da humanização como proposto pelo Sistema

Único de Saúde. Sob esta perspectiva, a dimensão humana integral encontra-se por vezes lateralizada em meio à desarticulação da dimensão biológica, psicológica, social, cultural e espiritual, pois cada uma dessas dimensões acaba sendo foco de um único profissional atuando em ações isoladas em momentos não concomitantes.⁵

Essa visão parcelar e fragmentada do ser humano tem suscitado inquietações e estudos, sobretudo os relacionados aos cuidados em saúde. O cuidado em saúde visto sob a perspectiva interdisciplinar tem como proposta de ação um cuidado com foco na vida do ser humano mediante esforço coletivo de saberes múltiplos que se integram em prol de um cuidado de qualidade. Nesse particular, ressalta-se que a integração dos conhecimentos dá-se, sobretudo pelo diálogo, comunicação, troca, respeito mútuo, sinergia, convergência de ideias e não simplesmente pela justaposição de saberes. Logo, o trabalho interdisciplinar sugere um pensar nas relações de trabalho, nas articulações, conexões e interconexões existentes. Assim, demanda necessariamente um trabalho em equipe, um trabalho com o outro e para outro em sintonia, valorizando a experiência de cada profissional e acolhendo as necessidades do ser humano a partir de uma escuta sensível e olhar perceptivo. Vale destacar o trabalho em equipe como uma estratégia de organização do trabalho que considera, simultaneamente, a articulação das ações e dos saberes de diversas categorias profissionais na busca de um consenso, visando qualidade na atenção integral às necessidades de saúde de todo ser humano.⁶

Embora apresente problemas conceituais, a interdisciplinaridade configura-se como temática instigante, vasta e complexa que possibilita atitudes de cuidado edificadas no conceito ampliado de saúde, exigindo dos profissionais ações articuladas e uma decisão conjunta da equipe. Nesse sentido, a interdisciplinaridade pressupõe novas formas de relacionamento, tanto no que diz respeito à hierarquia institucional, à gestão, à divisão e à organização do trabalho, quanto às relações que os profissionais estabelecem entre si e com os usuários do serviço.⁷ Portanto, a interdisciplinaridade demanda dos profissionais competências e habilidades, sobretudo as relacionais, haja vista a complexidade das relações e interações estabelecidas entre profissional/ser humano/equipe.

A necessidade imperiosa é que cada especialista deva integrar a interdisciplinaridade na sua própria

participação interdisciplinar, nos seus modos de agir e no estilo de trabalhar com os outros, quer sejam especialistas da mesma área ou de outras profissões.⁸ Assim, enquanto temática indispensável ao fundo do saber acadêmico e de interesse da enfermagem, é preciso dominar a justa compreensão do tema e assumir os conceitos mais correntes do mundo, pois a interdisciplinaridade já se tornou indispensável por si mesma.⁸

O cuidado de enfermagem no caminho para uma nova visão em saúde deve pautar-se em atitudes éticas, humanizadas e integradas, visando salvaguardar a vida do ser humano que se encontra sob seus cuidados. Atitudes integradas propõem espaços para o conhecimento do complexo, do multidimensional, possibilitando compreensão do outro na sua totalidade e singularidade. Logo, resgatar a unidade do saber por meio da interdisciplinaridade revela-se como ideal possível. Para tanto, deve-se buscar formas de totalidade e de integração em um campo de saber múltiplo, pluralista e heterogêneo.⁹ Dessa forma, o enfermeiro, nesse contexto complexo, tem papel fundamental na promoção de mudanças, pois se apresenta como profissional articulador e integrador de diferentes saberes, capaz de criar pontes de informações entre os membros da equipe de saúde.¹⁰ Soma-se a isso, a necessidade de uma postura interdisciplinar deste profissional com vistas a subsidiar elementos que favoreçam atitudes de cuidado humanizadas, ricas em subjetividade e objetividade.

Portanto, o cuidado de enfermagem sob o olhar da interdisciplinaridade traduz-se em uma relação dialógica e não dicotômica, onde saberes distintos se complementam em um cenário de múltiplas relações e interações, possibilitando um conhecimento do multidimensional do complexo.

Diante do exposto e buscando oferecer mérito científico ao cuidado de enfermagem, questiona-se: Qual o envolvimento da Enfermagem nas pesquisas que abordam a interdisciplinaridade? Que profissionais estudam essa temática? Que métodos vêm sendo empregados? Em quais contextos e sob quais perspectivas a interdisciplinaridade vem sendo estudada? Qual a contribuição da interdisciplinaridade para o cuidado de enfermagem? Portanto, delineou-se como objetivo desse estudo investigar a produção científica sobre a interdisciplinaridade e descrever suas contribuições para o cuidado de enfermagem. A relevância repousa na valorização da temática, o que poderá intermediar as relações de cuidado entre enfermeiro, indivíduo e equipe.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se por ser do tipo descritivo e exploratório, utilizando a revisão integrativa como método de pesquisa para coleta e análise dos dados. A escolha do método justifica-se ao possibilitar a síntese do estado do conhecimento de um dado tema, favorecendo a identificação de lacunas que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.¹¹

A revisão integrativa consiste na elaboração de análise ampla da literatura, contribuindo para discussões acerca dos métodos e resultados das pesquisas, bem como reflexões sobre a realização de futuros estudos.¹² Logo, ela possibilita o entendimento acerca da temática estudada, além de subsidiar elementos para análise crítico-reflexiva dos dados.

A revisão integrativa é, dentre os métodos de revisão, o mais amplo apresentando vantagem, pois permite a inclusão simultânea de pesquisa experimental e quase experimental, proporcionando uma visão completa do tema de interesse. Ela permite também a combinação de dados da literatura teórica e empírica.¹² Nesse sentido, a revisão integrativa da literatura tem o potencial de construir conhecimento em enfermagem, produzindo um saber fundamentado e uniforme para os enfermeiros realizarem uma prática clínica de qualidade.¹¹

Para tanto, faz-se necessário seguir etapas para elaboração de uma revisão integrativa. A primeira etapa consiste na identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa (o que a literatura científica dispõe sobre a interdisciplinaridade e qual sua contribuição para o cuidado de enfermagem?). Esta etapa é primordial, haja vista que o tema e o problema de pesquisa definidos irão nortear a condução da revisão integrativa. A segunda etapa é representada pelo estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão do estudo, ou seja, amostragem e busca na literatura. Na terceira etapa, serão definidas as informações a serem extraídas dos estudos selecionados. Essa etapa pressupõe uso de um instrumento para agrupar as informações relevantes. A quarta etapa consiste na avaliação dos estudos incluídos na análise, seguida pela interpretação dos mesmos, representando a quinta fase. Na sexta e última etapa, tem-se a apresentação da revisão e síntese do conhecimento.¹¹

Desse modo, seguindo as etapas preconizadas para a confecção da revisão integrativa da literatura, após a identificação

da temática e elaboração da questão norteadora, buscou-se o levantamento de estudos na literatura. Para tanto, foi utilizada como bases de dados o LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), o PubMed/MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e o IBECs (Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde). Como estratégias de busca, utilizaram-se os descritores de assunto contidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “Enfermagem”, “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Relações Interprofissionais”, “Comunicação Interdisciplinar” e “Filosofia”. Na captação dos estudos, foi elaborado um instrumento de coleta de dados contendo as seguintes variáveis: identificação do estudo, categoria profissional dos autores, ano de publicação, características metodológicas, contextos e perspectivas do estudo e contribuições para o cuidado de enfermagem.

Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos completos publicados em inglês, português e espanhol, com resumos disponíveis nas bases de dados mencionadas, apresentando a interdisciplinaridade como temática de pesquisa e, ainda, estudos publicados e indexados nas bases de dados nos últimos dez anos (2002 a 2012). Nesta revisão integrativa, a busca e seleção dos estudos foram realizadas no mês de maio de 2012.

As informações dos estudos foram analisadas e sintetizadas cuidadosamente visando assegurar rigor metodológico da revisão. A síntese dos dados será apresentada de forma descritiva no intuito de possibilitar uma avaliação da aplicabilidade do método adotado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O corpus literário foi constituído por quinze estudos, os quais atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e foram avaliados considerando as variáveis: identificação dos estudos, categoria profissional dos autores, ano de publicação, características metodológicas, contextos e perspectivas do estudo e contribuições para o cuidado de enfermagem. Os estudos foram encontrados na seguinte forma: quatro estudos no PubMed/MEDLINE, um no IBECs e dez na base de dados LILACS.

Nessa direção, todos os estudos inseridos na revisão integrativa tiveram como autores enfermeiros, sendo um redigido por um médico e duas enfermeiras. Concernente à titulação dos enfermeiros, seis são Mestres em Enfermagem e um Mestre em Letras, vinte são Doutores em Enfermagem, um é Doutor em

Saúde Coletiva e um é Doutor em Psicologia. Vale destacar que um dos estudos foi escrito por um graduando em Enfermagem de uma Universidade Pública do Sudeste Brasileiro, com orientação de um enfermeiro professor com título de Doutor em Psicologia. Os mestres e doutores colaboram positivamente para a produção e disseminação do conhecimento científico, contribuindo sobremaneira para o progresso científico e tecnológico da sociedade.

Outra questão a ser posta diz respeito à elevada quantidade de enfermeiros com título de Doutor em Enfermagem interessados no estudo da interdisciplinaridade, o que sugere uma inquietação destes pesquisadores frente às dificuldades relacionadas à integração e interação nas esferas do trabalho acadêmico e nas equipes assistenciais da saúde⁸ ou, ainda, uma inquietação ao conhecimento fragmentado e visão unilateral dos fenômenos. Cumpre ressaltar que, pela sua natureza, a Enfermagem é interdisciplinar e por conta disso, embora se tenha que compreender como e quando agir de forma independente para assim definir e delimitar o âmbito da prática da enfermagem, o cuidado de enfermagem é fornecido em conjunto com muitas outras disciplinas que enriquecem as atitudes de cuidado ao ser humano.¹³

Quanto ao ano de publicação, um estudo foi publicado respectivamente nos anos de 2004, 2007, 2008 e 2010, dois em 2006 e em 2009 e sete em 2005. Ressalta-se que todos os sete estudos publicados em 2005¹⁴⁻²⁰ são de um mesmo periódico de Enfermagem de acesso eletrônico, situado no Sul do Brasil, e que sua maioria, seis, foi publicada em um mesmo volume e número.

No delineamento dos estudos avaliados evidencia-se: sete de reflexão teórica^{5,8,14,16,18,21-2} sendo um de natureza crítica e filosófica⁸, sete estudos de pesquisa de abordagem qualitativa^{3,7,15,17,19,20,23} e um relato de experiência.²⁴ Dentre os métodos utilizados nos estudos de pesquisa, identificou-se o método do materialismo histórico-dialético⁷, o método de Paulo Freire, com base no diálogo e reflexão crítica da realidade¹⁵, e dois estudos de caso clínico.^{17,20} Como técnica de análise, verificou-se a análise de conteúdo²³, análise temática³ e categorização empírica dos dados.¹⁹ Desse modo, não foi encontrado nenhum estudo de abordagem quantitativa e quanti-qualitativa, bem como de revisão sistemática, integrativa ou meta-análise. A valorização da abordagem qualitativa nos estudos da enfermagem reafirma que estes profissionais vêm buscando, na sua prática profissional,

caminhos epistemológicos para ampliar as possibilidades de olhar o ser humano como um todo, sem perder de vista a individualidade, evitando a fragmentação do mesmo.²⁵ Em vista dessa complexidade da saúde humana, os profissionais têm intensificado esforços visando uma abordagem interdisciplinar²⁴, o que sugere um pensamento complexo que capte efetivamente as relações, inter-relações e implicações mútuas dos fenômenos multidimensionais, partindo de um pensamento não linear, mas integrador e articulador na busca do conhecimento multidimensional.²⁶

De modo geral, embora relevante para os cuidados em saúde e para formação acadêmica e profissional, a interdisciplinaridade apresenta-se como temática mais teorizada do que praticada, de abordagem difícil de ser compreendida e aplicada, pois depende de um trabalho coletivo e de estudos acerca das intersubjetividades, exigindo, portanto, uma reflexão profunda²¹, crítica e filosófica, o que pode justificar a quantidade de estudos de reflexão teórica.

No que tange aos contextos onde os estudos de pesquisa foram desenvolvidos, quatro tiveram como cenário de pesquisa as instituições hospitalares^{7,15,17,20}, dois o Centro de Atenção Psicossocial^{19,23} e um estudo foi desenvolvido no contexto da Unidade Básica de Saúde.³ A partir disso, percebe-se que a interdisciplinaridade se faz necessária, tanto nos contextos hospitalares como em contextos de atenção primária, haja vista as múltiplas facetas que envolvem o cuidado na área da saúde. Ressalta-se que a maioria dos estudos, quatro, situa-se na Região Sul do Brasil^{7,15,20,23} e três na Região Sudeste.^{3,17,19} Logo, nota-se uma carência de estudos sobre interdisciplinaridade na Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, segundo análise dos dados.

Considerando as perspectivas dos estudos, a análise dos dados revela que a interdisciplinaridade configura-se como temática transversal, perpassando pelas dimensões do ensino, da pesquisa e da assistência, assumindo, portanto, relevância em todas essas dimensões.^{18,20,24} Nessa direção, ela pode ser vislumbrada como recurso para a humanização do cuidado e do ambiente em que se desenvolve o mesmo.¹⁵ A partir de tal premissa, a humanização para além do ato humanitário requer a implementação de um processo interdisciplinar, o que significa considerar as individualidades e as diferenças profissionais em prol de um cuidado humano e integral.¹⁵

Logo, o cuidado humanizado pressupõe espaço de comunicação interativa entre os profissionais da saúde e o ser humano sob seus cuidados, permitindo a formação e consolidação de vínculos e a condicionalidade mútua para a promoção da saúde.²⁷

Outra perspectiva direciona-se para a identificação das concepções dos profissionais que integram equipe de saúde sobre a interdisciplinaridade³, os desafios e limites da prática interdisciplinar⁵ e ainda os problemas epistemológicos da temática.^{8,21} Por esse olhar, não há um consenso sobre os conceitos da interdisciplinaridade, e a tentativa em explicá-la evidencia uma riqueza de detalhes e de vertentes a serem exploradas.²⁵ No entanto, do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade produz no escopo das construções teóricas em enfermagem ricas experiências e conteúdos para essa área de atuação, possibilitando dimensionar e clarificar o cuidado de enfermagem como objeto de estudo dos enfermeiros.¹⁶

Nessa conjuntura, destaca-se a inserção e valorização do enfermeiro na equipe interdisciplinar, pois, quando inserido neste complexo sistema, assume um papel articulador e de relevância nos processos de mudanças, garantindo a qualidade do cuidado.¹⁷ Por outro lado, os estudos apontam a interdisciplinaridade como possibilidade pedagógica na formação do enfermeiro^{14,16,22} e como elemento fundamental na formação do enfermeiro psiquiatra, haja vista o novo paradigma da Atenção Psicossocial.^{14,19,23} Esse novo paradigma designa experiências de reforma na Psiquiatria, agregando ao seu objeto, aspectos psíquicos e sociais, apresentando críticas radicais às práticas psiquiátricas tradicionais e revelando a interdisciplinaridade como exigência, ao propor a horizontalidade nas relações intrainstitucionais.¹⁴

A este respeito, o trabalho interdisciplinar apresenta-se como desafio e avanço na Reforma Psiquiátrica ao viabilizar as pessoas em sofrimento psíquico uma assistência integrada, possibilitando compartilhar saberes e sanar deficiências e dúvidas de todos envolvidos no processo de cuidar e do cuidado.²⁸ Ele emerge como uma necessidade concreta para a efetivação e resolutividade dos serviços de reabilitação psicossocial, ajudando os profissionais a não perderem a noção de conjunto, fundamental para construção de pontes que viabilizem saltos qualitativos no cuidado oferecido.²³

No que se refere às contribuições da interdisciplinaridade para o cuidado de enfermagem, evidencia-se que a

interdisciplinaridade favorece o intercâmbio de experiências, saberes e fazeres, enriquecendo as atitudes de cuidado do enfermeiro e da equipe de enfermagem no atendimento das necessidades do ser humano.^{3,5,7,8} Sob esta perspectiva, a articulação dos saberes revela-se como fundamental para que sejam contempladas as múltiplas dimensões que integram o cuidado ao ser complexo, superando dessa forma, a visão fragmentada da realidade e possibilitando um cuidado integral.

Logo, a interdisciplinaridade favorece as relações de contato, afeto, respeito e ética entre o enfermeiro e a equipe e entre o enfermeiro e o ser humano que se encontra sob seus cuidados, valorizando-o enquanto sujeito histórico e social. Seja no ensino, na pesquisa ou na assistência de enfermagem, a interdisciplinaridade promove melhoria na produção acadêmica e na produtividade e no cuidado de enfermagem, subsidiando atitudes de cuidado humanizadas.^{5,14-5,17,21-2} Para tanto, é imperioso transcender o conhecimento esfacelado em partes e ir ao encontro do conhecimento multidimensional.

CONCLUSÃO

Embora importante para o entendimento dos fenômenos complexos e para subsidiar atitudes de cuidado pautadas no conceito ampliado de saúde, a revisão integrativa da literatura sobre a interdisciplinaridade revelou que a temática se encontra mais teorizada do que praticada e seus estudos vêm acompanhados por uma dificuldade de compreensão e problemas epistemológicos. Dito isso, ressalta-se uma necessidade em intensificar esforços, com vistas a uma prática interdisciplinar para o conhecimento da multidimensionalidade dos fenômenos complexos, possibilitando atitudes de cuidado ricas em subjetividade e objetividade. Além disso, a lacuna encontrada nas pesquisas de revisão integrativa, sistemática e meta-análise que abordam a interdisciplinaridade sustenta a proposta em estudo e evidencia a necessidade de maiores estudos baseados em evidências científicas.

Por outro lado, observou-se considerável interesse da Enfermagem em estudos sobre a interdisciplinaridade e que a grande maioria dos levantamentos tinha como autores, enfermeiros com título de Doutor em Enfermagem. Aliado a essa perspectiva, a análise evidenciou uma precariedade de estudos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, o que sugere a necessidade de incentivos para o conhecimento da interdisciplinaridade nessas regiões. De modo

geral, os estudos apresentaram várias perspectivas de pesquisa, no entanto, destaca-se o interesse na identificação das concepções dos profissionais, dificuldades práticas da interdisciplinaridade e sua inserção enquanto elemento fundamental na formação acadêmica e profissional. Vale lembrar que, diante das dificuldades epistemológicas, a interdisciplinaridade carece de maiores aprofundamentos teóricos e filosóficos.

A título de contribuição para o cuidado de enfermagem, a interdisciplinaridade favorece atitudes de cuidado humanizadas e integrais, garantindo a qualidade da assistência de enfermagem. Nessa direção, ela reforça as relações de cumplicidade e afeição da tríade enfermeiro/ser humano/equipe de saúde, aproxima os profissionais das necessidades do ser humano e da equipe e ainda favorece o intercâmbio de saberes e fazeres, enriquecendo as atitudes de cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Morin E. Ciência com consciência. 14th ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2010.
2. Japiassú H. O sonho transdisciplinar: e as razões da filosofia. Rio de Janeiro: Imago; 2006.
3. Souza DRP, Souza MBB. Interdisciplinaridade: identificando concepções e limites para a sua prática em um serviço de saúde. Rev Eletr Enf [Internet]. 2009 Jan/Mar [cited 2012 May 10];11(1):117-23. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/pdf/v11n1a15.pdf>
4. Koerich MS, Backes DS, Sousa FGM, Erdmann AL. La emergencia de la integralidad e interdisciplinaridad em el sistema de cuidado a la salud. Enferm glob [Internet]. 2009 July [cited 2012 May 20];8(3):1-11. Available from: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/752911>
5. Menossi MJ, Lima RAG, Corrêa AK. A dor e o desafio da interdisciplinaridade no cuidado à criança. Rev Latino-am Enfermagem [Internet]. 2008 May/June [cited 2012 May 15];16(3):489-94. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000300025&lng=pt&nrm=iso
6. Camelo SHH. O trabalho em equipe na instituição hospitalar: uma revisão integrativa. Cogitare Enferm [Internet]. 2011 Oct/Dez [cited 2012 May 15];16(4):734-40. Available from:

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/viewFile/19977/17068>

7. Matos E, Pires DER, Sousa GW. Relações de trabalho em equipes interdisciplinares: contribuições para novas formas de organização do trabalho em saúde. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2010 Nov/Dec [cited 2012 June 10];63(5):775-81. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000600010&script=sci_arttext

8. Carvalho V. Acerca da interdisciplinaridade: aspectos epistemológicos e implicações para a enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2007 Sept [cited 2012 May 24];41(3):500-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n3/22.pdf>

9. Erdmann AL, Schindwein, Sousa FGM. A produção do conhecimento: diálogo entre os diferentes saberes. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2006 July/Aug [cited 2012 May 23];59(4):560-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a17v59n4.pdf>

10. Nascimento KC, Backes DS, Koerich MS, Erdmann AL. Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2008 Dec [cited 2012 May 04];42(4):643-48. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a04.pdf>

11. Polit DF, Beck CT. Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. *Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization*. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins; 2006. p.457-94.

12. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008 Oct/Dez [cited 2012 May 22];17(4):758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

13. Gennaro S, Fehder W. Mejoramiento de la calidad en la difusión de la ciencia de la enfermería. *Aquichan* [Internet]. 2011 Dec [cited 2012 May 13];11(3):239-44. Available from: http://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/2018/pdf_1

14. Tavares CMM. A interdisciplinaridade como requisito para formação da enfermeira psiquiátrica na perspectiva da atenção psicossocial. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 Jul/Sept [cited 2012 May

03];14(3):403-10. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000300012&script=sci_arttext

15. Backes DS, Filho WDL, Lunardi VL. A construção de um processo interdisciplinar de humanização à luz de Freire. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 July/Sept [cited 2012 May 23];14(3):427-34. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000300015&script=sci_arttext

16. Berardinelli LMM, Santos MLSC. Repensando a interdisciplinaridade e o ensino de enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 July/Sept [cited 2012 May 23];14(3):419-26. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000300014&script=sci_arttext

17. Alves M, Ramos FRS, Penna CMM. O trabalho interdisciplinar: aproximações possíveis na visão de enfermeiras de uma unidade de emergência. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 July/Sept [cited 2012 May 25];14(3):323-31. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000300002

18. Gray G. Promoting collaboration between health science disciplines at the University of Alberta, Canadá. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 July/Sept [cited 2012 May 26];14(3):358-63. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000300006

19. Rocha RM. O enfermeiro na equipe interdisciplinar do centro de atenção psicossocial e as possibilidades de cuidar. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 July/Sept [cited 2012 May 20];14(3):350-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000300005&script=sci_arttext

20. Tavares CMA, Matos E, Gonçalves L. Grupo multiprofissional de atendimento ao diabético: uma perspectiva de atenção interdisciplinar à saúde. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 Apr/June [cited 2012 May 15];14(2):213-21. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n2/a08v14n2.pdf>

21. Gattás MLB, Furegato ARF. Interdisciplinaridade: uma contextualização. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2006 July/Sept [cited 2012 May 03];19(3):323-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000300011

22. Saupe R, Budó MLD. Pedagogia interdisciplinar: “educare” (educação e cuidado) como objeto fronteiro em saúde. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2006

- Apr/June [cited 2012 May 13];15(2):326-33. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000200018&script=sci_arttext
23. Schneider JF, Souza JP, Nasi C, Camatta MW, Machineski GG. Concepção de uma equipe de saúde mental sobre interdisciplinaridade. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2009 Sept [cited 2012 May 15];30(3):397-405. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/8409>
24. Slatin C, Galizzi M, Melillo KD, Mawn B. Conducting interdisciplinary research to promote healthy and safe employment in health care: promises and pitfalls. Public Health Rep [Internet]. 2004 Jan/Feb [cited 2012 July 02];119(1):60-72. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1502254/>
25. Crivaro ET, Almeida IS, Souza IEO. O cuidar humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidar. Rev enferm UERJ [Internet]. 2007 Apr/June [cited 2012 May 15];15(2):248-54. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v15n2/v15n2a15.pdf>
26. Vieira M, Klock P, Costa R, Erdmann AL. Modelo de enfermería como sistema adaptativo complejo. Aquichan [Internet]. 2009 Sept/Dec [cited 2012 May 05];9(3):212-21. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1657-59972009000300002&script=sci_arttext
27. Barros SDOL, Queiroz JC, Melo RM. Cuidando e humanizando: entraves nesta prática. Rev enferm UERJ [Internet]. 2010 Oct/Dec [cited 2012 May 20];18(4):598-603. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n4/v18n4a16.pdf>
28. Azevedo AB, Filha MOF, Silva PMC, Faustino EB, Araruna MHM, Barros WPS. Interdisciplinarity: strengthening the mental health care network. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 May [cited 2012 May 12];6(5):962-7. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2407/pdf_1097

Submissão: 16/07/2013

Aceito: 28/04/2013

Publicado: 15/07/2013

Correspondência

Thiago Privado da Silva
Cond. Elisa de Albuquerque
Rua Elisa de Albuquerque, 157 / Bl 10 / Ap.
402
Bairro Todos os Santos.
CEP: 20770-290 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil